

# HISTÓRIA DAS RELAÇÕES DA SOCIEDADE COM AS DEFICIÊNCIAS E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

## PRIMÓRDIOS

*Certamente, é com muita dificuldade que podemos identificar a maneira como as populações primordiais lidavam com as pessoas com deficiência. Antropólogos costumam usar como referência o modo de viver e pensar de povos tradicionais que subsistem até os nossos dias e, ainda hoje, se comportam de acordo com seus costumes, crenças e valores que herdaram de seus ancestrais.*

*É importante que se tenha em mente as condições de vida daquelas populações que, antes de tudo, tinham de vencer as condições adversas de seus ambientes, com as incipientes tecnologias de que dispunham.*

*Deve-se levar em conta, ainda, a dificuldade de entendimento dos fenômenos naturais, até por causa da ausência total de referências científicas.*

*Com base nisso, não é difícil entender porque, no geral, as pessoas com deficiência, nessa fase da História, não tinham uma boa acolhida.*

- As crianças com deficiência poderiam ser mortas: eram um estorvo, principalmente para povos nômades.
- O mesmo se pode dizer dos idosos, com deficiência ou não.
- Em algumas comunidades pensava-se que essas crianças eram uma manifestação da presença da divindade ou que poderiam absorver os males que recairiam sobre o grupo.
- Consta que os Gauleses sacrificavam crianças surdas ao deus Tutátis.
- Observando-se, hoje, comportamentos de povos em estágios de vida acentuadamente anteriores ao nosso, é possível compreender as motivações dos que viveram há muitos séculos atrás.